

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Divulgação/PMP

Protetor é o primeiro suplente do PP na Câmara

Domingos Protetor vai solicitar pedido de posse

Com a ida de Aloisio Barbosa Filho para o Executivo, a cadeira do PP na Câmara será ocupada por um nome já conhecido dos petropolitanos: Domingos Protetor. Ele estava atuando na Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), mas confirmou à coluna que fará o pedido de posse na Câmara Municipal, após a saída do Dr. Aloisio Barbosa Filho

para assumir a Secretaria de Saúde. Domingos recebeu 1.826 votos nas eleições de 2024, sendo o primeiro suplente do Partido Progressistas. Ele ainda afirmou que dará atenção à causa animal, um dos seus pilares também na última passagem pelo Legislativo. Domingos teve a oportunidade de retornar ao cargo de vereador no início deste ano, porém recusou na época.

Nova escolha

Além da escolha de um novo secretário de Saúde, Hingo Hammes terá outra decisão a tomar nos próximos dias: a indicação de um novo nome para atuar como líder do governo no Legislativo, função anteriormente exercida por Aloisio Barbosa Filho. Questionado

sobre a possibilidade de assumir o cargo, Domingos Protetor afirmou: “Essa decisão cabe ao prefeito, mas estou à disposição e seria uma honra”. Domingos Protetor já foi vice-líder da Câmara em 2021, também durante o governo interino de Hingo Hammes.



Reprodução

Problemas foram justificados pela queda do ICMS

Vídeo ressalta memória curta de ex-gestor

Após o anúncio da mudança do secretário de Saúde de Petrópolis, o ex-prefeito Rubens Bomtempo utilizou as redes sociais para criticar o atual governo e as medidas adotadas até o momento por Hingo Hammes. No vídeo, ele alega que a Prefeitura deveria ter elaborado um plano financeiro diante dos atrasos salariais. Contudo, Bomtem-

po parece ter se esquecido de que, em 2024, deixou uma dívida de R\$ 2 bilhões no Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público (Inpas), além de atrasos recorrentes no pagamento dos RPAs e estagiários, falta de medicamentos e longas filas de espera, problemas que foram denunciados pelo ex-vereador Mauro Peralta.

Conferência do trabalho

Estão abertas as inscrições para a 4ª Conferência Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, que acontece no dia 28 de novembro, na Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta. A Conferência é promovida pela Prefeitura e pelo Conselho Municipal de Traba-

lho, Emprego e Geração de Renda (Comter). As inscrições podem ser feitas pelo site da Prefeitura (petropolis.rj.gov.br) até o dia 27 de novembro. O tema deste ano é “Mercado e Futuro do Trabalho, Intermediação, Qualificação Profissional e Competências”.

Temas desse ano

O objetivo é traçar um panorama atualizado do cenário da cidade, debater desafios e oportunidades, formular propostas para políticas públicas de emprego e renda e fortalecer a cooperação entre governo, iniciativa privada e sociedade civil na construção de um futuro do trabalho mais

inclusivo, inovador e sustentável. A conferência terá três eixos: “Transformações no mercado de trabalho e o futuro das ocupações”; “Intermediação de mão de obra e políticas ativas de emprego” e “Qualificação profissional, educação para o trabalho e desenvolvimento de competências”.

Crise na Saúde deixa Alcides sem proteína e medicamentos

Informação foi trazida em nova decisão sobre sequestro das contas

Por Gabriel Rattes

A situação do Hospital Alcides Carneiro (HAC) voltou a ser considerada grave pelo Judiciário. Em nova decisão, o juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível de Petrópolis, destacou que a unidade enfrenta falta de proteínas e medicamentos essenciais — reflexo direto da interrupção de contratos por falta de pagamento a fornecedores.

Segundo o magistrado, a empresa responsável pelo fornecimento de carnes bovina e de aves suspendeu as entregas após atrasos recorrentes nos repasses da Prefeitura. O estoque atual seria suficiente para apenas dois dias. A decisão também aponta que “não é um fato isolado”, já que a farmácia do hospital enfrenta escassez de remédios básicos pelo mesmo motivo: a suspensão do fornecimento por débitos acumulados.

Reunião

O juiz determinou que o interventor judicial, Renato Walter Mattos, e o diretor financeiro, João José, convoquem ainda nesta quarta-feira (12) as coordenadoras de Nutrição e Farmácia do HAC para levantar os itens em falta e autorizar a compra emergencial. O recurso deverá vir dos valores já bloqueados na operação judicial conhecida como “teimosinha”, que recuperou R\$ 4,89 milhões — montante bem abaixo dos mais de R\$ 44 milhões determinados inicialmente para sequestro das contas municipais.

O dinheiro deverá ser utilizado exclusivamente para quitar débitos de 2025 com fornecedores, garantindo o abastecimento mínimo de alimentos e medicamentos. O juiz reforçou que todos os procedimentos de compra devem seguir rigorosamente as normas legais e administrativas.



Ascom/PMP

Em meio a isso, Hingo Hammes anuncia troca de secretariado e diretoria do Sehac

Bloqueio das contas

O bloqueio de recursos da Prefeitura de Petrópolis foi determinado após o Ministério Público apontar risco de paralisação dos serviços de saúde. Apesar da decisão inicial ter previsto o sequestro de R\$ 19,6 milhões, para repasse imediato ao Sehac e pagamento das despesas do mês, e outros R\$ 24,9 milhões para quitar débitos acumulados, o sistema bancário conseguiu localizar e bloquear menos de R\$ 5 milhões nas contas municipais no primeiro dia da medida.

Esses valores, segundo a decisão, serão direcionados prioritariamente à regularização de pagamentos atrasados a fornecedores e prestadores de serviço do HAC, além de outras unidades administradas pelo Serviço Social Autônomo Hospital Alcides Carneiro (Sehac).

Prefeito comenta bloqueio

O prefeito Hingo Hammes se manifestou nesta quarta-feira (12) em vídeo publicado nas redes sociais, explicando que o bloqueio das contas municipais afetou o cronograma de paga-

mentos da semana, incluindo RPA da Educação, estagiários, projetos, capital e aluguel social.

“Ontem [11/11/2025] nós recebemos um bloqueio judicial nas contas da Prefeitura e estamos tentando reverter. Esperamos resolver isso tudo ainda hoje [12/11/2025] para que possamos regularizar os pagamentos na quinta ou na sexta-feira”, disse o prefeito.

Hingo ressaltou que o bloqueio agravou a já difícil situação financeira do município e reforçou que a equipe trabalha para reverter o bloqueio até sexta-feira (14). “Sabemos que esse é um momento desafiador, resultado de uma cidade que herdamos com muitas dívidas e limitações de receita. Mas seguimos firmes, com responsabilidade e muito trabalho, para equilibrar as contas públicas e devolver a Petrópolis o respeito e a estabilidade que ela merece”, disse.

Mudanças

O prefeito Hingo Hammes anunciou nesta quarta-feira (12) uma reestruturação administrativa na área da saúde. O médico e vereador Dr. Aloisio Barbosa é o novo secretário

municipal de Saúde, substituindo Luís Cruzick, que passa a comandar o Sehac, responsável pela gestão do Alcides Carneiro. A mudança ocorre em meio à crise financeira e à intervenção judicial que atinge o hospital. Aloisio já comandou a Secretaria de Saúde em 2021, durante a pandemia, e foi responsável pelo início da vacinação contra a Covid-19 no município.

“Será um grande desafio assumir a Secretaria de Saúde diante de todas as dificuldades financeiras que o município enfrenta, mas estou pronto para colocar em prática o meu conhecimento para ajudar a população. Agradeço ao prefeito Hingo Hammes por mais uma vez confiar no meu trabalho”, afirmou Aloisio Barbosa.

O prefeito Hingo Hammes ressaltou que a troca faz parte de uma reorganização emergencial. “Eu agradeço imensamente pelo empenho do Cruzick enquanto esteve à frente da pasta, mas é importante ele assumir a presidência do Sehac para acompanhar mais de perto a intervenção judicial”, disse.

Acidentes com vítimas fatais aumentam em Petrópolis

Por Leandra Lima

Petrópolis registrou 41 mortes em acidentes de trânsito em 2024, segundo o Anuário de Trânsito da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). O número representa um aumento de 310% em comparação a 2023, quando foram registradas 10 vítimas fatais.

De acordo com o levantamento, a maior parte das vítimas morreu no local da ocorrência, enquanto outras foram encaminhadas a unidades de saúde, mas não resistiram após o primeiro atendimento.

Perfil das ocorrências

As vias não urbanas concentraram o maior número de óbitos no local, 21 casos, contra sete em vias urbanas. Já entre as mortes registradas após o atendimento médico, 10 ocorreram em áreas urbanas e três em áreas rurais.

O estudo aponta ainda que, entre os feridos, os homens representam a maioria dos casos, com 1.026 registros, enquanto as mulheres somaram 386. A faixa etária mais afetada é a de 21 a 30 anos.



Arquivo TVC

Vias com mais acidentes

O levantamento indica que sete vias urbanas continuam entre as dez com maior número de ocorrências nos últimos cinco anos: Estrada União e Indústria, Avenida Barão do Rio Branco, Rua Doutor Hermogênio Silva, Rua Bingen, Rua Coronel Veiga, Rua General Rondon e Rua Quissamã.

A Rua Washington Luiz, no Centro, que havia saído da lista após a instalação de um equipamento de medição de velocidade educativa, voltou a aparecer no ranking em 2024, nas últimas posições, após três anos fora (2021, 2022 e 2023).

Dados gerais

Em 2024, foram registrados 1.910 sinistros de trânsito em Petrópolis, com 2.483 feridos e 41 mortes. Nas estradas, ocorreram 452 acidentes, resultando em 797 vítimas, sendo 24 fatais. Nas vias urbanas, foram 1.458 casos, com 1.686 lesionados e 17 óbitos.

As colisões entre veículos foram a principal causa dos acidentes, seguidas pelas quedas de motocicleta.

Finais de semana concentram mais casos

A CPTrans identificou que os sábados registram o maior número de ocorrências (373 casos), seguidos pelos domingos (275).

Os períodos de maior incidência são as tardes (590 casos), noites (536) e manhãs (446).

Situação em 2025

Entre janeiro e outubro de 2025, a sala de trauma do Hospital Santa Teresa contabilizou 1.586 atendimentos relacionados a acidentes de trânsito. A maioria envolveu motociclistas, com homens representando cerca de metade das vítimas.

O levantamento da CPTrans também aponta aumento na subnotificação de acidentes sem vítimas, enquanto os sinistros com feridos têm se tornado mais graves, com número crescente de lesões e mortes.

Segundo o levantamento, homens e motociclistas estão entre as principais vítimas